

Apresentação da Linha de Investigação Desenvolvimento Pessoal e Social

Júlio Emílio Pereira de Sousa

Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti
julioepsousa@esefrassinetti.pt

Os estudos sobre temáticas que envolvam questões relativas a problemáticas psicossociais e/ou de aprendizagem constituem o quadro referencial deste núcleo investigativo.

O estudo do desenvolvimento pessoal e social corresponde a preocupações de identificação, avaliação e compreensão das relações humanas e das competências comunicacionais com elas relacionadas.

O compromisso de saberes interdisciplinares e transdisciplinares constitui a principal preocupação desta linha de investigação, procurando abordar domínios que promovam uma postura de observatório holístico de aprendizagens formais e não formais.

Esta encruzilhada de saberes e de desenvolvimento da personalidade terá como ideia estruturante a procura do sentido da vida, alicerçada em constructos teóricos representativos, correlacionados com as recentes descobertas das neurociências sobre a inteligência emocional e sobre o desenvolvimento da consciência.

Projecto – Resiliência e Sucesso Educativo

Planos para 2003/2004

- Recolha e análise de dados
- Planificação da intervenção

Membros:

Ana Márcia Vaz Serra Fernandes – ana.serra@esefrassinetti.pt
Júlio Emílio Pereira de Sousa – julioepsousa@esefrassinetti.pt
Maria do Carmo Mendes Lopes – carmo.lopes@esefrassinetti.pt
Maria Conceição da C. Oliveira – sao.oliveira@esefrassinetti.pt

Superar as expectativas positivas intra e interpessoais constitui uma tarefa de desenvolvimento capaz de gerar auto-motivação no trabalho intelectual, contrariando o efeito da síndrome do desânimo aprendido.

Os professores poderão, como mediadores de mudanças comportamentais, ser testemunhas de auto-superação dos alunos

e agentes referenciadores da aprendizagem da resistência ao limiar de frustração e da gestão de índices de eustresse.

Algumas crianças conseguem resultados escolares excepcionais, segundo a avaliação dos respectivos professores, apesar de terem uma história de vida familiar desmembrada.

Os estudos empíricos analisam o processo de construção da resiliência em função da sua variabilidade quanto à "intervenção de qualidade" dos formadores/formandos.

Alguns autores influentes têm lamentado o facto desta resiliência não ser trabalhada e investigada de forma sistemática enquanto determinante do desempenho desenvolvimental e da aprendizagem.

Este projecto é proposto como um esforço para proporcionar quer dados descritivos quer (quasi) experimentais em relação aos antecedentes de, correlatos de, e aos resultados associados à participação de um leque de alunos com sucesso académico de uma amostra considerável de crianças em idade escolar.

Serão analisadas tanto a vertente longitudinal como a vertente transversal da amostra.

Observações directas do comportamento entre as crianças, escalas, entrevistas e questionários a adultos (professores e pais) serão utilizados para caracterizar as diferenças individuais dessas crianças em termos de auto-estima, competência social, rendimento escolar e experiência vicariante.

Projecto – Práticas Educativas na Educação Não Formal

Planos para 2003/2004

- Recolha e análise de dados
- Planificação da intervenção

Membros:

Florbela Maria da Silva Samagaio Gandra – florbela.samagaio@esefrassinetti.pt

Henrique Manuel Silva Pereira – h.manuel@esefrassinetti.pt
Júlio Emílio Pereira de Sousa – julioepsousa@esefrassinetti.pt
Maria Marta Duarte Martins – maria.martins@esefrassinetti.pt

A educação não formal constitui um núcleo de investigação particularmente relevante no contexto das práticas educativas. O diagnóstico de necessidades de informação/formação representa, para este projecto, a primeira preocupação de conhecimento sistematizado da realidade existente.

A identificação e análise crítica das prioridades educacionais em domínios carenciados será o segundo passo deste desenho de investigação e conduzirá progressivamente à construção de programas de promoção da qualidade da intervenção e ao desenvolvimento de capacidades de tomar decisões éticas inovadoras, face ao desafio das mudanças sociais.

A produção de documentos referenciados pelos saberes construídos, constituirão o passo seguinte deste processo e serão objecto de um follow-up que permitirá avaliar as mudanças qualitativas das práticas educativas.